

Um líder que de tanta cautela só jogou para o gasto e um vice com garra e empolgação dois pontos atrás fazem a emoção do Paulistão. Faltam quatro rodadas

O Santos não vence o campeonato há 21 anos, enquanto o último título do Palmeiras foi em 1996.

Luxemburgo pediu apoio da torcida para a partida de sábado contra o Juventus. Amanhã, pela Copa do Brasil, enfrenta o fraquinho URT, em Minas.

Leão mexeu direito no time, que goleou de virada e ganhou o gás necessário para enfrentar o Rosário Central pelas Libertadores, na quinta-feira, e o Corinthians no domingo.

O empate com o Noroeste fez o time do São Paulo perder as esperanças do título mesmo estando a apenas quatro pontos do líder.

O técnico Muricy Ramalho quer vencer o Chivas na noite de hoje, em Guadalajara, para garantir a classificação na Libertadores e elevar o moral do time.

A garotada do Corinthians não aguentou o ritmo de jogo contra o América.

O rivais Kia e Dualib se uniram para tentar salvar o Corinthians na Libertadores. O primeiro teste será amanhã, contra o Tigres, ainda com técnico interino.

O São Caetano venceu bem o Guarani e divide o quarto lugar na classificação com o Noroeste, a sete pontos do Santos.

O Santo André só empatou e agora, com 17 pontos, está perto da zona de rebaixamento.

No Grande Prêmio da Malásia de Fórmula 1, os destaques foram a dobradinha vitoriosa da Renault e a corrida sem erros do brasileiro Felipe Massa (foto) pela Ferrari, chegando em quinto lugar.

Intolerância racial

Racismo ainda é tolerado pela sociedade

As demonstrações de discriminação racial de torcidas de times europeus e o episódio envolvendo o zagueiro Antônio Carlos, do Juventude, mostram que o racismo continua sendo tolerado pela sociedade.

A recente decisão da Fifa de punir com perda de pontos os clubes com torcidas racistas é bem-vinda, mas chegou atrasada e ainda é insuficiente.

Também o Código Brasileiro de Justiça Desportiva precisa ser modernizado, pois ele não prevê o crime de racismo como infração.

Por esse motivo, Antônio Carlos pegou punição mais pesada (120 dias de suspensão) pela cotovelada que deu em Jeovânio, do Grêmio. Pelas atitudes racistas foi punido com quatro jogos de suspensão.

Campanha

Entidades sindicais, do movimento negro e de direitos humanos lançam hoje a campanha *Não matem os nossos filhos, eu quero crescer*.

Hoje, 21 de março, é o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial e dezenas de atos estão sendo realizados em vários países.

O objetivo da campanha é defender a vida das crianças e jovens que vivem nas periferias dos grandes centros

Agenda

Dana Nakata - Reunião amanhã, às 16h30, na Regional Diadema, para discutir PLR e assuntos internos.

SamBerCamp - Reunião domingo, 8h, na Sede do Sindicato, para discutir PLR e assuntos internos.

Comissões temáticas - A semana tem reuniões de três comissões temáticas. Todas são abertas e contam com a sua participação.

Combate ao Racismo: amanhã, 17h30, na Sede do Sindicato.
Mulheres: sexta-feira, às 18h, no Centro Celso Daniel, para discutir creche.
Juventude: sábado, às 10h, para discutir seminário da juventude metalúrgica.



Torcedores italianos levam bandeiras nazistas ao estádio

urbanos.

Relatório da ONU mostra que no Brasil são assassinadas cerca de 30 mil pessoas por ano, a maioria jovens negros e pobres.

É uma verdadeira guerra civil. Entre 1987 e 2001, o conflito entre Israel e Palestina fez 467 vítimas de armas de fogo, e no mesmo período aconteceram 3.937 homicídios só no Rio de Janeiro.

Incompetência

No ato de hoje, as entidades vão denunciar o governador Alckmin pela continui-

dade das rebeliões, fugas e torturas nas unidades da Febem.

“É o exemplo máximo da incompetência do governo paulista no trato com as políticas públicas”, disse Edilson de Paula, presidente da CUT Estadual.

O dia 21 de março foi instituído pela ONU como Dia Internacional pela Eliminação do Racismo para lembrar a morte de 69 manifestantes negros, que em 1960 realizavam ato pacífico contra o apartheid, na África do Sul.



Visita - Em sua passagem por São Paulo na última sexta-feira, o ministro Luiz Dulci, secretário-geral da Presidência da República, visitou o Sindicato onde foi recebido pelos diretores Tarcísio Secoli e Tsukassa Isawa. A militância política de Dulci começou pelo movimento sindical. Fundou e foi o primeiro presidente da União de Trabalhadores do Ensino de Minas Gerais, em 1979, hoje sindicato.

Poupança e saldo devedor

A Justiça mandou e os bancos pagam

Quem tinha poupança entre 1º e 15 de janeiro de 1989, ainda pode entrar com ação na Justiça para reaver os 20,35% que os bancos deixaram de aplicar sobre o saldo da conta. Muitos dos que entraram com ações pelo Departamento Jurídico do Sindicato estão recebendo seus valores, pois os bancos propõem acordos na proporção de 75% a 80% para liquidar o processo.

Mesmo se uma pessoa já falecida de sua família (espólio) tinha a poupança, é possível entrar com o processo.

Casa própria

Dúvidas em contratos, prestações abusivas e saldo devedor impagável. Se você é mutuário da casa própria e sofre com esses problemas, saiba que é possível fazer uma revisão em seu contrato de financiamento.

É bom lembrar que os mutuários mais prejudicados são aqueles que assinaram seus contratos entre 1985 e 1993. Mas também serão analisados contratos após esse período.

Vá ao Sindicato

Esses dois serviços são prestados pela área cível do Departamento Jurídico do Sindicato, na Sede de São Bernardo. O atendimento é toda quarta-feira, das 16h às 18h, ou nas quintas-feiras, das 9h às 11h. Rua João Basso, 231, térreo.

Documentos

Para o caso da poupança basta solicitar ao banco onde existia a conta o microfilme do extrato de janeiro e fevereiro de 1989.

Quanto à casa própria leve xerox do contrato de financiamento e o quadro resumo das prestações de seu imóvel.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Terça-feira

21 de março de 2006
Edição nº 2141

Tribuna

Metalúrgica



Produção e contratações vão crescer

Campanhas salariais vitoriosas, crescimento do emprego e de renda, aumento do salário mínimo, inflação sob controle e confiança da população em relação ao futuro são ingredientes que colocam a economia em expansão.

Página 3



Luta dos franceses é contra a precarização

Mais de 1,5 milhão saíram às ruas em protesto a lei chamada de primeiro emprego que precariza e retira direitos trabalhistas.

Página 2



Tracoinsa - Desconto em folha da Cred ABC facilita a vida. *Página 2*

Dana Echlin - Protesto contra paralisação nas negociações. *Página 2*

Prysmian (Pirelli) - Reestruturação salarial em negociação. *Página 2*

Assembléia escolhe delegados a Congressos da CUT. *Página 3*

Brasil convive com a intolerância racial

Hoje é o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial. Entidades sindicais, do movimento negro e de direitos humanos lançam a campanha *Não matem os nossos filhos, eu quero crescer*.

Página 4

Carnificina

Explosões de bombas mataram ao menos 11 pessoas ontem no Iraque, dia que marcou o terceiro aniversário da invasão dos EUA.

Privataria

O Sindicato dos Bancários vai entrar na Justiça contra a privatização da Nossa Caixa Capitalização que o Alckmin quer fazer.

Enganação

O lodo retirado do Tietê estará de volta ao rio em menos de quatro anos. E as enchentes continuarão.

Ajuda?

Gerson Freitas Filho era refém em um sequestro até a chegada da PM, que resolveu trocar tiros com os bandidos. Gerson terminou morto.

Troca na DRT

Márcio Chaves, ex-vice prefeito de Mauá, foi empossado como Delegado Regional do Trabalho de São Paulo no lugar de Heiguiberto Navarro, o Guiba, ex-presidente do nosso Sindicato.

Menos saúde

Os trabalhadores da indústria são as principais vítimas dos acidentes de trabalho. Do total de acidentes no País, 46% foram no setor.

Boa hora

A Previdência já confirmou que paga em junho a metade do 13º de aposentados e pensionistas.

É justo?

Juizes mineiros dizem que podem ir à greve contra o teto salarial de R\$ 22 mil.

Disparado

Hugo Chávez tem 58% das intenções de voto na Venezuela. As eleições presidenciais lá serão em dezembro.

Cooperativa de crédito

Tracoinsa faz acordo para desconto em folha

O acordo fechado ontem entre a Tracoinsa, de São Bernardo, e a Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC (Cred ABC), para empréstimos com desconto em folha, é uma mão na roda para os trabalhadores.

"Esta é a chance dos companheiros se tornarem sócios e aproveitar as vantagens de pegar dinheiro com juros mais baixos que os de mercado", diz o presidente da Cooperativa, José Vitório Cordeiro Filho, o Zezinho.

Isso porque a Cred ABC trabalha com juros simples. Ou seja, a taxa é aplicada sobre o saldo devedor mês a mês e não sobre todo o dinheiro emprestado, como numa operação bancária. Outra vantagem é que o dinheiro aplicado tem um rendimento maior que o da caderneta de poupança e com o acordo para desconto em folha o trabalhador não precisa apresentar fiador.

Os juros praticados são de 2,3% mais a TR, enquanto a remuneração do dinhei-



Gutemberg, do CSE, e Zezinho falam aos trabalhadores sobre o acordo

ro aplicado é o rendimento da poupança mais 10% desse rendimento.

Com a Tracoinsa, já são 17 acordos deste tipo com empresas da base. (Veja tabe-

la abaixo).

A Cooperativa atende de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 18h, na Sede do Sindicato. O telefone é 4128-4200, ramais 4259 e 4263.

Onde tem desconto em folha

Karmann-Ghia	Cabomat
Uniforja	Filtrágua
Django	Wagner Lennartz
Arteb	Metalúrgica Paschoal
Metalúrgica Irene	B&G
Savex	Uniwídia
Avaffer	Miroal
Uniferco	Ferralva

Manifestações na França

1,5 milhão contra a retirada de direitos

Diversas manifestações reuniram 1,5 milhão de pessoas entre estudantes, trabalhadores, sindicalistas, militantes de partidos de esquerda e de ONGs no último sábado em Paris e outras 160 cidades na França. Foi o terceiro ato nacional contra o CPE (Contrato do Primeiro Emprego), previsto para entrar em vigor em abril.

Em tese, a lei seria para ajudar o jovem a conseguir serviço (22% dos franceses entre 15 a 24 anos estão desempregados). Só que a proposta do governo francês é o contrário da iniciativa brasileira com nome parecido.

Por aqui, a lei realmente auxilia o jovem a entrar no mercado de trabalho. Já a lei francesa revolta um número cada vez maior de gente porque é totalmente neoliberal e promove uma retirada vio-



Atos ocorreram em 160 cidades

lenta de direitos trabalhistas.

Entre outros pontos, o CPE facilita as demissões porque permite demitir por justa causa a qualquer momento antes do final dos dois anos de contrato e praticamente acaba com a contribuição dos patrões para a seguridade social.

É por isto que aumenta a quantidade de franceses

que adere aos protestos iniciados pelos estudantes. O ato de sábado, por exemplo, contou com a participação maciça das centrais sindicais. Elas temem que o governo tente ampliar a nova lei para todos os trabalhadores e por isso fazem pressão. A CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores), por exemplo, já ameaçou promover uma greve geral.

A prova que o movimento não está restrito aos estudantes é a presença maciça de pais ao lado dos filhos nos protestos. Milhares de famílias acompanharam o ato do último sábado.

"A luta de hoje é totalmente diferente da de 1968", disse um manifestante. "Lá eram os estudantes que queriam derrubar o regime. Hoje estamos juntos desde o início porque a luta é por trabalho", completou.

Dana Echlin

Protesto pára produção

Os companheiros na Dana Echlin, em Diadema, pararam a produção na manhã de ontem por duas horas reivindicando plano de cargos e salários, melhoria no convênio médico e folga aos sábados.

Pauta com estes pontos está há bastante tempo com a fábrica, já aconteceram duas reuniões com o Sindicato, mas as negociações não avançam. Segundo o Comitê Sindical e a CIPA, o protesto foi um alerta para a fábrica de que os trabalhadores querem negociar e ver as reivindicações atendidas.

Pirelli Prysman Definindo a reestruturação salarial

A pressão dos trabalhadores na Prysman (Pirelli), em Santo André, fez a direção da empresa se mexer e negociar com o Sindicato o processo de reestruturação salarial, em debate desde o ano passado.

"Existe um descontentamento da companheirada em relação à lentidão do processo", comentou o diretor do Sindicato Roberto Vicária, o Jacaré.

Ele disse que a Prysman só negociou parte do plano, faltando agora o principal, que é a definição de piso e teto salariais das funções.

"O Sindicato também pressiona pelo fim do impasse e, até o final das negociações, os trabalhadores devem continuar mobilizados", disse Jacaré.

Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100 Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Filáquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sérgio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Silvío Berengani

Repórter Fotográfica: Raquel Camargo Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810

Economia

Conquistas fazem produção aumentar

Economia em expansão, campanhas salariais vitoriosas que elevaram a renda dos trabalhadores acima dos preços em 72% das categorias, crescimento do emprego, ganho de renda média de 4% em 2005, aumento real do salário mínimo em 12%, inflação sob controle e confiança da população em relação ao futuro.

Todos esses fatores já provocam um efeito dominó na economia que vai resultar em benefícios para os próprios trabalhadores. É o que revela pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

"Os resultados levam a esta conclusão", diz o economista da entidade, Carlos Castelo Branco. "A pesquisa mostra que as vendas no final do ano passado e no começo deste ano cresceram, ao mesmo tempo que o número de horas trabalhadas nas fábricas diminuiu pelo terceiro mês seguido", revela.

As conquistas dos trabalhadores provocaram um aumento da capacidade de consumo da população, que com-



Inflação sob controle e aumento de renda do trabalhador fizeram as vendas crescerem

prou mais. "Com isto os estoques nas empresas caíram e as indústrias precisarão voltar a produzir para repor estes estoques", prossegue Branco.

Mais contratações

Ele prevê que isto aconteça com mais intensidade após o segundo bimestre do

ano. Ao mesmo tempo, o gerente da CNI lembra que o aumento da produção trará contratações na indústria, principalmente porque diminuiu o número de horas trabalhadas. "O aumento no emprego deverá aparecer mais no segundo semestre", diz.

Esse efeito dominó aconte-

ce agora porque no final do ano passado as empresas acumularam estoques de forma muito intensa e acabaram ficando com mais produtos do que precisavam. Assim puxaram o freio de mão da produção e das contratações.

Agora, tudo indica que vão soltar o breque.

Produção pode crescer ainda mais

A CNI acredita ainda que o quadro da economia atual do País favorece novos investimentos e isso fará com que ocorra uma recuperação

gradual do crescimento industrial em 2006.

A pesquisa da entidade mostrou que as empresas utilizaram apenas 80% de sua ca-

pacidade de produção em janeiro. "As perspectivas do Brasil são favoráveis e há espaço para o crescimento da produção sem causar inflação", afirmou.

Política

"CPI dos bingos virou palco eleitoral"

O presidente nacional do PT, Ricardo Berzoini (foto), disse que o favoritismo de Lula na preferência eleitoral fez o PSDB e o PFL entrarem em desespero, querendo transformar a CPI dos Correios em um verdadeiro palanque eleitoral.

"A CPI extrapolou os limites legais ao querer investigar a vida pessoal do ministro da Fazenda Antonio Palocci, que não tem nenhuma relação com a questão dos bingos", comentou Berzoini.

Para o líder do PT na Câmara, Henrique Fontana, o PSDB e o PFL fazem uma operação irresponsável e criminosa para desestabilizar o governo Lula.

Ele lembrou que a CPI foi criada para apurar a utilização das casas de bingo em crimes de lavagem de dinhei-



verno Lula, em operações da Polícia Federal, e agora viraram testemunhas-chaves nessa CPI", disse o parlamentar. De tão fora de foco, ela é conhecida como CPI do fim do mundo.

Desrespeito

O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante, afirmou que o ministro Palocci foi desrespeitado em seus direitos e garantias constitucionais ao ter sua vida pessoal devassada pelos jornais de maior circulação do País.

Ele disse que no desespero de atingir o governo Lula, o PSDB e o PFL passam a dar crédito a pessoas como o doleiro Toninho da Barcelona e o juiz Rocha Mattos, que era um chefe de quadrilha. "Veja a ironia. Os dois foram presos durante o go-

Os trabalhadores e o partido político

A história do movimento operário e da organização de partidos de esquerda são um dos principais objetos de análise da ciência política. Entre estudiosos deste campo destaca-se H. Serron cujo texto "O Conceito de Partido Político" serviu de referência no curso que o Departamento de Formação faz para dirigentes sindicais.

Agregação corporativa

No texto, ele destaca três diferentes fases da organização política do proletariado. A primeira é quando a classe operária assume sua autonomia e consciência de classe. Segundo o autor, é uma fase pré-política, de agregação corporativa. É um período no qual os trabalhadores se unem para defender interesses imediatos e práticos. Surgem neste momento as caixas de auxílio, de assistência e os sindicatos.

Contraposição ao Estado

Nesta fase, o nível de agregação dos trabalhadores supera os interesses econômicos e corporativos e avança sobre o espaço maior da disputa política na sociedade. Nasce o partido político proletário. Tem a marca de um persistente economicismo (partido operário, partido dos trabalhadores). Nesta fase, o partido contesta o caráter de classe do Estado burguês, que não assegura direitos universais e que, portanto, discrimina e exclui do campo da cidadania os segmentos menos favorecidos. Predomina nesta fase a propaganda dos ideais e do programa socialista.

A fase de hegemonia

Nesta fase, a classe operária exprime sua capacidade de direção em relação ao conjunto da sociedade e não apenas em relação aos membros da sua classe. É um período em que percebe a necessidade de substituir por inteiro o Estado burguês e de propor ao resto da sociedade um novo modelo de organização social e política, assim como de desenvolvimento econômico e cultural.

Departamento de Formação

SÓCIO:
Onde você está?

Se você mudou de endereço avise o Sindicato. A atualização pode ser feita pessoalmente no Departamento de Arrecadação e Cadastro, na Sede, ou nas Regionais Diadema e Santo André, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30, ou pelo telefone 4128-4200. Tenha em mãos sua carteirinha de associado.